



Ligação DIRETA

"A perseverança não é
uma longa corrida; ela é
muitas corridas curtas,
uma depois da outra."

Walter Elliott

SENERGISUL - Sindicato dos Eletricitários do Rio Grande do Sul

06 de julho de 2020

FUNDAÇÃO CEEE A GARANTIA DO NOSSO FUTURO

Embora estejamos na iminência da privatização da CEEE, segundo a vontade do Governador do RS, ainda podemos tentar evitar essa catástrofe que irá atingir os trabalhadores, os aposentados pela Fundação CEEE e a sociedade gaúcha, pois estamos falando da venda de um patrimônio indispensável para o desenvolvimento do Estado, e que poderá ser entregue para grupos privados estrangeiros.

Com a incapacidade da Diretoria da CEEE de estabelecer medidas para o enfrentamento da crise na Empresa, facilitando a sua privatização, separou a CEEE-GT em duas (Geração e Transmissão), colocando a CEEE-D, praticamente, em situação de insolvência e, conseqüentemente, uma eventual perda da concessão.

Pelo planejamento da CEEE, haverá três leilões: a Distribuição, programada para este ano, a Transmissão para o início de 2021, e a Geração em meados de 2021.

A pandemia de COVID-19 afetou profundamente a economia. Com a escassez de recursos para investimentos de risco, os negócios complexos como a venda das empresas do Grupo CEEE, acabam sendo dificultados. Diante dessa situação, as incertezas afastam os prováveis compradores. A dívida de ICMS da CEEE, mesmo elevada, deverá ser regularizada, pois envolve o governo nos dois lados, e já atingiu o propósito de desacreditar a empresa perante a opinião pública.

A dívida maior está nas garantias contratuais da dívida da CEEE com a Fundação, o que poderá inviabilizar o negócio. Dívidas previdenciárias tendem, geralmente, a inibir investidores ou causar deságios. A dívida da CEEE com a Fundação é mais complicada, porque existem três garantias que inviabilizariam a ideia de vender as 3 empresas separadas:

- a solidariedade da dívida entre as empresas;
- a possibilidade de entrar nas contas da CEEE para quitar débitos atrasados;
- a cobrança antecipada do total da dívida (cerca de 1,3 bi) se a CEEE trocar de dono.

As garantias estão consolidadas em contratos reconhecidamente válidos, tanto que há poucos meses a Fundação executou uma dívida entrando nas contas da CEEE. Elas só podem ser alteradas por decisão do Conselho Deliberativo da Fundação, que conta com metade dos seus membros eleitos pela categoria. Estamos atentos ao movimentos dos eleitos e indicados. A categoria quer uma posição. Confiamos nos colegas que sempre estiveram ao lado dos trabalhadores; têm na sua trajetória lutas contra o sistema e os opressores.

É muito importante para os beneficiários, que sejam mantidas as garantias. Foram anos de investimento para uma aposentadoria digna. O compromisso da governança é com os colegas, com a nossa história. Cabe ao governo "facilitar" aos privatistas a venda, não à direção e governança da Fundação CEEE. Resistência com inteligência é o mínimo que esperamos.

Se a CEEE for privatizada, a Fundação passa a ser regida por outra legislação, porque a maioria do patrimônio seria privado. Assim, não haverá mais paridade nos Conselhos e a fiscalização será mais amena. Os novos donos poderão fazer as mudanças que quiserem nos planos com os participantes completamente à deriva.

Para manter a Fundação forte, a CEEE não pode ser privatizada!
Chegou nossa hora de mostrar que a luta continua e é de todos nós!
A Fundação é a garantia do nosso futuro!

A Diretoria.

SENERGISUL - HÁ 78 ANOS AO LADO DA CATEGORIA ELETRICITÁRIA!